

## PERFIL DE MULHERES SUBMETIDAS À REPRODUÇÃO ASSISTIDA EM UMA CLÍNICA NO LESTE DE MG, ENTRE 2015 A 2019: UM ESTUDO DE COORTE

Lilian Rhodes Neves  
Artur Carvalho Milagres  
Gabriel Gonçalves Souza  
Luís Henrique Andrade  
Ana Carolina Vale Campos Lisboa  
Jaqueline Melo Soares

**Introdução:** a reprodução humana assistida (RHA) é um método concepcional útil na presença de subfertilidade masculina (doenças endócrinas e sistêmicas, defeitos testiculares primários na espermatogênese, distúrbio de transporte de espermatozoides e infertilidade idiopática masculina) feminina (disfunção ovulatória, anormalidades uterina e da trompa de falópio, endometriose e fatores cervicais) e de causas desconhecidas. **Objetivo:** conhecer o perfil clínico e epidemiológico das mulheres que realizaram a fertilização in vitro (FIV) e parâmetros associados à taxa de sucesso da técnica de reprodução assistida a partir da análise de um banco de dados de uma clínica no Leste de MG. **Método:** estudo observacional descritivo longitudinal do tipo coorte retrospectivo, realizado no Leste de MG, entre 2015 e 2019. Foram incluídos 62 pacientes que utilizaram o serviço de reprodução assistida, com indicação de FIV. Foram coletadas informações sociodemográficas, clínicas e relativas ao procedimento FIV. CAEE: 51585521.7.0000.5095 **Resultados:** a idade média das mulheres que procuraram o serviço de RHA foi de  $34 \pm 5$  anos, o IMC médio de  $23 \pm 3$ , refletindo que a maioria das pessoas não apresentavam associação com dois parâmetros relacionados com infertilidade/subfertilidade. As principais queixas que levaram à busca por FIV foram Síndrome do Ovário Policístico (SOP) (26%); infertilidade sem causa aparente (24%) e endometriose (13%). A taxa de sucesso final obtida foi de 31%, com bebê em casa, corroborando com a literatura. As pacientes com SOP, foram as que obtiveram maior taxa de sucesso (44%). Idade e IMC não foram associados à taxa de sucesso,  $P=0,814$ ,  $P=0,518$ , respectivamente (Teste t). 32% das mulheres receptoras tiveram embriões implantados. E 92% das mulheres que tiveram os embriões implantados tiveram sucesso na gestação. **Conclusão:** conclui-se que idade média avançada e IMC elevado, fatores de risco importantes para infertilidade/subfertilidade, não se aplicaram a esta amostra. Apesar da SOP ter sido a principal queixa apresentada para a busca RHA, a taxa de sucesso foi alta, elevando os índices gerais de bebê em casa. A amostra regional reforça a discussão e o conhecimento de dados locais do tema, fortalecendo a discussão.

**Palavras-chave:** Reprodução Humana Assistida. Infertilidade. FIV.